Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PER Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263026**

Paciente: **Cookie** Id. Externa: **17947**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **9 anos**
Responsável: **Gabriela Moraes Ferezin**

Análise macroscópica:
A – Nódulo em dorso:
Foi recebido nódulo cutâneo medindo aproximadamente **2,0 × 1,5 × 1,0 cm**, de formato ovalado, superfície regular, coloração pardo-clara e consistência firme. Aos cortes, apresenta cavidade preenchida por conteúdo branco-amarelado, compacto e queratinoso.
B – Nódulo em membro pélvico:
Foi recebido nódulo cutâneo medindo aproximadamente **1,8 × 1,2 × 0,8 cm**, de formato ovalado a discretamente irregular, coloração pardo-clara e consistência firme. Aos cortes, apresenta cavidade contendo material branco-amarelado, compacto e queratinoso.
Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.
Análise microscópica:
A – Nódulo em dorso:
Os cortes histológicos evidenciam formação cística bem delimitada, revestida por epitélio pavimentoso estratificado queratinizado, apresentando camada granulosa bem desenvolvida. O lúmen encontra-se preenchido por abundante **queratina lamelar ortoqueratótica**, disposta concentricamente. Não são observados critérios histomorfológicos de malignidade.
B – Nódulo em membro pélvico:
Os cortes histológicos apresentam formação cística de características semelhantes, revestida por epitélio pavimentoso estratificado com diferenciação infundibular e camada granulosa evidente. A cavidade encontra-se preenchida por abundantes lâminas de queratina ortoqueratótica. Não são identificadas alterações citológicas de malignidade.
Conclusão histomorfológica:
A – Cisto folicular infundibular.
B – Cisto folicular infundibular.
Comentário:
Ambas as formações correspondem a **cistos foliculares infundibulares**, lesões cutâneas benignas originadas do segmento infundibular do folículo piloso e caracterizadas pelo acúmulo progressivo de queratina lamelar em cavidade revestida por epitélio escamoso queratinizado.
Na ausência de ruptura, inflamação secundária ou recorrência clínica, apresentam comportamento benigno, sendo a excisão completa geralmente curativa.
Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.
Referências:
GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.